



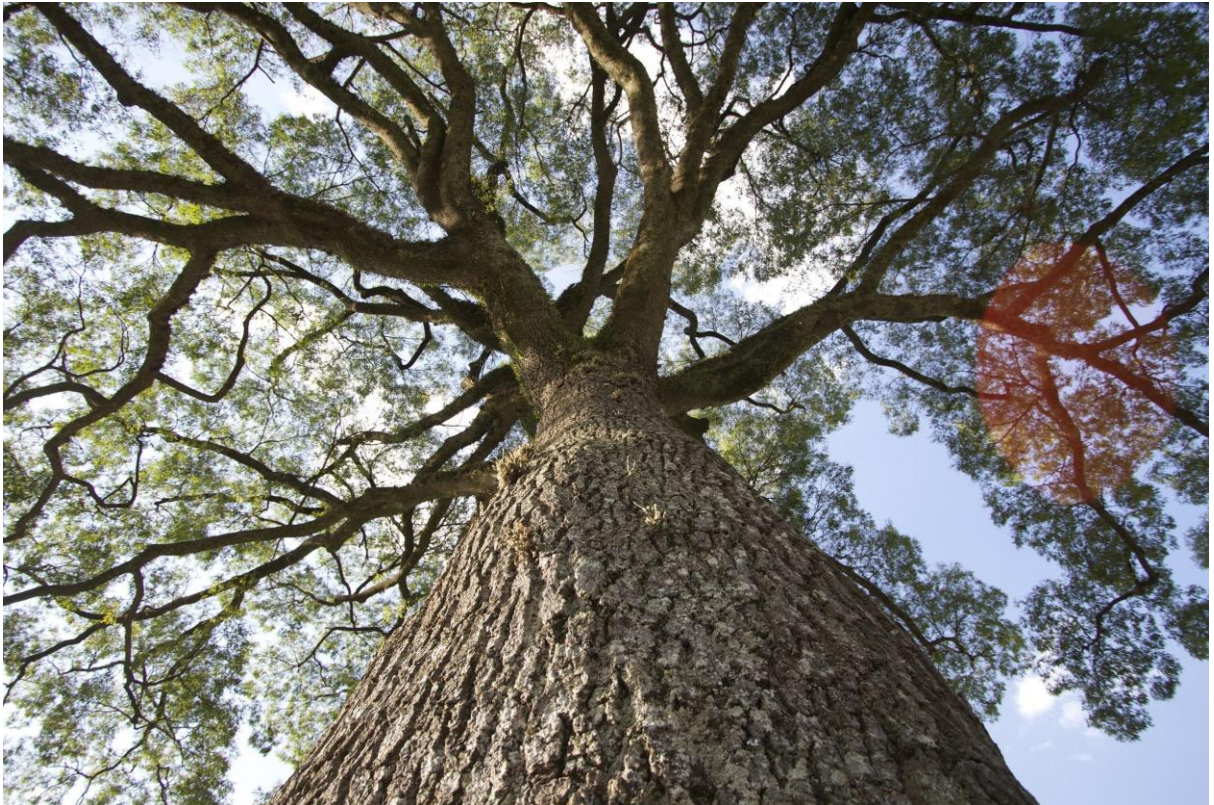
Fios da Infância

ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA: didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

Elementos da Cultura Regional Região Sudeste

O Sudeste do Brasil é a região mais desenvolvida econômica e industrialmente. Apresenta grande pluralidade cultural, com manifestações de origem indígena, africana, europeia e asiática.



Fotografia: Jequitibá Rosa - Valinhos (SP)

Fonte: André Fernandes (2017)

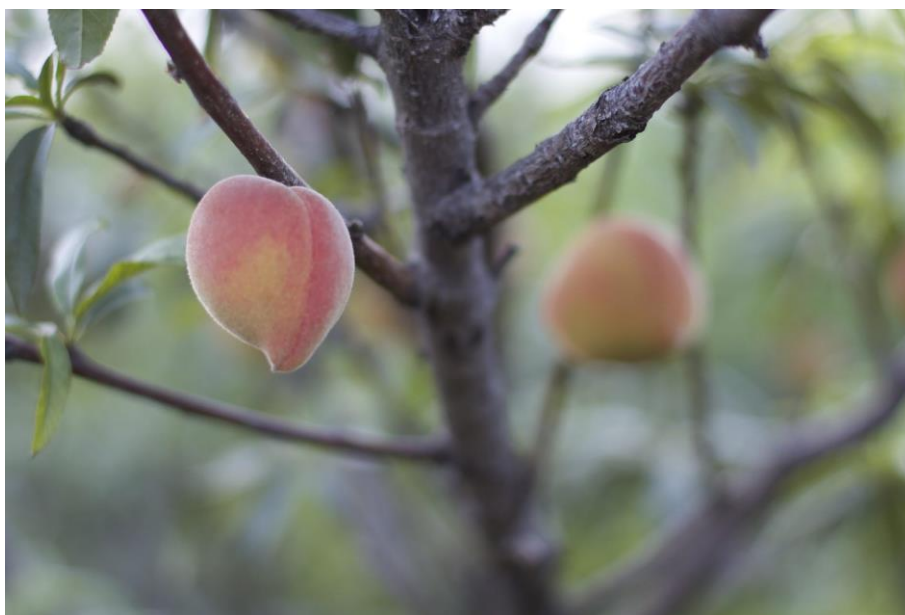


Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fotografia: Amora, fruta típica de região Sudeste

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Pêssego, fruta típica de região Sudeste

Fonte: André Fernandes (2017)



PARA BRINCAR

Serra, serra, serrador

Duas crianças se põem de frente e dão as mãos. Depois, ficam balançando os braços, indo e vindo, enquanto falam “Serra, serra, serrador! Serra o papo do vovô! Quantas tábuas já serrou?”. Uma delas diz um número e as duas, sem soltarem as mãos, dão um giro completo, ainda de mãos dadas. Elas giram até completar o número que foi escolhido.



PARA BRINCAR

A Cobra não tem pé

As crianças formam uma roda e fazem gestos de acordo com o que diz a música abaixo.

A cobra não tem pé

A cobra não tem mão

Como é que ela sobe

No pezinho de limão?

Ela estica, encolhe

Seu corpo é todo mole

Ela estica, encolhe

Seu corpo é todo mole.



CANTAROLANDO

Visitante

O visitante, o visitante
Entrou na roda, entrou na roda
Pra casar com quem?
A mais bonita, a mais bonita
A mais bonita dessa roda eu ficarei
Põe aqui o seu pezinho
Bem juntinho com o meu
Fui na casa da vizinha
O cachorro me mordeu
Não foi nada, não foi nada
Quem sentiu a dor fui eu

(Cancioneiro popular, autoria desconhecida)



CANTAROLANDO

Mineira de Minas

Eu sou mineira de Minas,

Mineira de Minas Gerais (BIS)

Rebola bola você diz que dá que dá

Você diz que dá na bola, na bola você não dá!

Eu sou carioca da gema,

Carioca da gema do ovo (BIS)

Rebola bola você diz que dá que dá

Você diz que dá na bola, na bola você não dá!



Fios da Infância

ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA: didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

PARLENDAS

A casinha da vovó

Amarradinha de cipó

O café tá demorando

Com certeza não tem pó



Fotografia: Bule de Café

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



CURIOSIDADES

A cidade de Varginha, em Minas Gerais, é conhecida pela lenda do ET de Varginha. Em uma noite, um casal avistou uma nave cheia de fumaça que sobrevoa o pasto. No dia seguinte, três garotas afirmaram que viram um ET agachado junto ao muro. Segundo elas, a criatura tinha pele marrom, veias saltadas, olhos enormes vermelhos e crânio grande, com três protuberâncias. Os ufólogos da cidade afirmam que o ser espacial teria sido capturado pelas autoridades e, após ter passado por dois hospitais, morreu.

Dica: Aproveite para dialogar com as crianças sobre ETs (extraterrestres). Verifique qual a ideia delas sobre esses seres, mostre fotos, solicite desenhos e conte outras histórias envolvendo ETs.

O queijo de minas ganhou em seu nome uma atribuição ao local onde surgiu: Minas Gerais. Ele é apreciado em todo o país e utilizado nas melhores receitas do pão de queijo, que nasceu no mesmo estado.



CELEBRANDO

Carnaval

A festa mais popular do Brasil é comemorada em todos os estados da região Sudeste, onde há desfiles das escolas de samba e carnaval de rua, repleto de participantes fantasiados. No Rio de Janeiro e em São Paulo, as escolas de samba são luxuosas, com carros alegóricos e muitos associados que desfilam no sambódromo ao som de sambas que narram os enredos escolhidos a cada ano. Existem também os blocos de rua, bem populares, marcados pela descontração, irreverência e pessoas fantasiadas. Em Minas Gerais, bailes de máscaras, festas móveis, blocos caricatos, concurso de fantasias e blocos de enredo dão as cores e alegria do carnaval de rua.





CELEBRANDO

Congado

Quando os negros africanos foram trazidos para o Brasil, além da saudade de seu país, trouxeram a fé no culto e ritos religiosos de suas regiões de origem. Ainda no tempo da escravatura, eles se reuniam no mato e ali cantavam e dançavam em louvor a sua santa protetora. Assim, por volta de 1874, começou o movimento do Congado em Uberlândia, através da pessoa do Sr. André. Ele reunia os negros da região do Rio das Velhas, Olhos D'água, que saíam “batendo caixa” venerando e pedindo a Nossa Senhora do Rosário, padroeira dos negros, para libertá-los da escravidão.



Fios da Infância

ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA: didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

ADIVINHAS

Redondinho redondaço

Não tem fundo nem buraco

Resposta: queijo





CULINÁRIA TÍPICA

Bolo de fubá

Ingredientes

3 OVOS

2 xícaras (chá) de açúcar

2 xícaras (chá) de fubá

3 colheres (sopa) rasas de farinha de trigo

1/2 copo (americano) de óleo

1 copo de leite

1 colher (sopa) de fermento em pó

Modo de preparo

Bata todos os ingredientes no liquidificador. Coloque em uma fôrma untada e enfarinhada. Leve ao forno preaquecido e deixe assar, por cerca de 40 minutos



CULINÁRIA TÍPICA

Pão de queijo mineiro

Ingredientes

4 copos (americano) de polvilho doce (500g)

1 colher (sopa) tempero ou sal a gosto

2 copos (americano) de leite (300ml)

1 copo (americano) de óleo (150ml)

2 ovos grandes ou 3 pequenos

4 copos (americano) de queijo de minas meia cura ralado

Óleo para untar

Modo de preparo

Coloque o polvilho em uma tigela grande. À parte, aqueça o sal, o leite e o óleo. Quando ferver, escale o polvilho com essa mistura, mexa muito bem para desfazer pelotinhas. Deixe esfriar. Acrescente os ovos, um a um, alternando com o queijo e sovando bem após cada adição. Unte as mãos com óleo, se necessário. Enrole bolinhos de 2cm de diâmetro e coloque-os em uma assadeira untada. Leve ao forno médio (180° C) preaquecido. Asse até ficarem douradinhos.

ARTESANATO

Namoradeira

Encontradas em diferentes tamanhos e materiais, como madeira, cerâmica, gesso e resina, as namoradeiras quase sempre são vistas ornamentando peitoris de janelas e sacadas de varandas. Apresentam-se com um dos braços apoiado na horizontal e o outro levando a mão ao rosto, e parecem olhar para o infinito, como se estivessem esperando o tempo passar ou pelo namorado, daí a origem do nome.



Fotografia: Namoradeira

Fonte: André Fernandes (2017)



DANÇANDO

Catira

Catira ou cateretê é uma dança de palmeado e sapateano, tradicionalmente realizada por homens postados frente a frente. Ocorre em diversas localidades paulistas, em festas familiares ou tradicionais como Divino, São Benedito e Santa Cruz. É praticado ao som de duas violas e violão, com movimentos entremeados pela moda de viola (forma de cantoria recitativa).



DANÇANDO

Dança de fitas

A dança de fitas, ou pau de fita, é bastante comum, principalmente durante o período das festas juninas. A dança é executada em pares, ao redor de um mastro com fitas coloridas. Os participantes formam dois grupos e fazem uma coreografia que, aos poucos, vão realizando tranças com as fitas.